



Trabalhos Científicos

Título: Doença Hemorrágica Do Recém-Nascido Na Forma Precoce Ocasionalada Pela Deficiência De Vitamina K – Relato De Caso

Autores: JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI), RAYSSA CLÁUDIA OLIVEIRA DUARTE (UNIVERSIDADE DE GURUPI), ROMÁRIO SOUZA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE GURUPI), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI), MAYARA SOARES CUNHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI), FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE DE GURUPI), JULYANA PEREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE GURUPI)

Resumo: Introdução: A doença hemorrágica do recém-nascido (RN) em sua forma precoce surge no primeiro dia de vida e está associada ao uso materno de medicamentos anticonvulsivantes, anticoagulantes, rifampicina e isoniazida ou causa idiopática. Descrição: RN do sexo feminino, 20 horas de vida, pesando 3.260 gramas, idade gestacional de 41 semanas ao nascimento, aplicou-se dose profilática de vitamina K 1g intramuscular (IM). Apresentou 3 (três) episódios de sangramento nas fezes (sangue vivo em grande volume) durante estadia no alojamento conjunto. Genitora relata não ter realizado o uso de nenhuma medicação durante a gestação. Ao exame físico, o RN apresentava-se pálido, eupneico e afebril. Solicitaram-se exames complementares os quais apresentaram: hemograma completo com alterações nas hemácias (3,14 tera/L), hematócrito (29), leucócitos (14.300/mm³), segmentados (8.866/mm³), neutrófilos totais (9.009/mm³), monócitos (1.430/mm³) e PCR (12 IU/mL). Ultrassonografia de abdome total normal. Iniciou-se o tratamento com dieta zero, 1 (uma) dose de vitamina K 3mg IM, reposição volêmica, ampicilina (1g + 10ml de água destilada), gentamicina (40mg/ml), 3 (três) concentrados de hemácias, furosemida (10mg/ml) e 3 (três) plasmas frescos congelados. O RN foi encaminhado para unidade especializada, onde detectaram a deficiência de vitamina K e descartaram a hipótese de infecção. Recebeu alta hospitalar após 6 (seis) dias internada. Discussão: A incidência de RN que apresenta a doença hemorrágica do RN em que houve a realização da dose de vitamina K profilática é de 0,4, sendo mais frequente em pré-termo. Contudo, a genitora não utilizava nenhuma medicação durante a gravidez, motivando a determinação de causa idiopática. Além disso, o RN era termo, tornando o estudo do caso relevante. Conclusão: A forma precoce da doença hemorrágica do RN, nesse caso, está associada a deficiência de vitamina K, um fator relacionado a uma baixa incidência de casos em relação a outras categorias de doenças hemorrágicas dessa faixa etária.